

Turismo, patrimônio e desenvolvimento: valorização turística e transformações recentes na Quebrada de Humahuaca (Argentina)

CLAUDIA ALEJANDRA TRONCOSO * [claudia.a.troncoso@gmail.com]

Palavras-chave | Turismo, Patrimônio, Lugar, Desenvolvimento, Argentina, Quebrada de Humahuaca.

Objetivos | Esta exposição procura apresentar o trabalho realizado na tese de doutorado “Turismo, patrimônio e desenvolvimento: valorização turística e transformações recentes na Quebrada de Humahuaca (Argentina)”. O *objetivo geral* é analisar o processo de redefinição da Quebrada de Humahuaca como lugar turístico e a sua relação com as especificidades do processo de construção da atratividade turística do lugar, da patrimonialização pela UNESCO (2003). Também se analisam as transformações que resultaram desses processos (em relação com a presença e a ação de determinados atores e com a adequação do lugar para permitir o consumo turístico).

Para fazer isto se definiram os seguintes *objetivos específicos*:

1. Indagar nas características do desenvolvimento histórico do turismo na Quebrada de Humahuaca;
2. Analisar as transformações e as permanências na atividade turística na Quebrada através do tempo, considerando os atrativos valorizados em diferentes momentos da sua história e quem, por que e como propõem as formas de olhar e utilizar turisticamente o lugar;
3. Indagar no processo de valorização turística da Quebrada como Patrimônio Mundial, considerando os fundamentos e argumentos que justificaram a sua postulação e as características da política turístico-patrimonial orientada ao desenvolvimento do lugar;
4. Analisar as transformações acontecidas na Quebrada a partir do desenvolvimento recente do turismo e a sua patrimonialização, considerando a organização do lugar para o consumo turístico e a proteção do patrimônio e também as disputas que se manifestaram nesse processo.

Metodologia | A combinação de *fontes secundárias* (documentos, informação estadística) e *primárias* (entrevistas) é a principal característica da *estratégia metodológica* utilizada para atingir os objetivos da investigação.

Dentro do conjunto de *documentos* consultados, foram analisados especialmente aqueles elaborados pelos organismos oficiais (manifestações da política turística e patrimonial para a Quebrada). Também foi recopilada *informação estadística turística* (ingresso e permanência de turistas e infra-estrutura). Ao mesmo tempo *outro tipo de documentação* tem sido consultada: os materiais de promoção que permitiram conhecer como a imagem da Quebrada é produzida e reproduzida e como isto está relacionado com a intenção de defini-la como um lugar turístico e patrimonial.

As 77 *entrevistas* foram realizadas (a partir de 2002 e até 2007) a informantes qualificados vinculados com instituições relacionadas com o desenvolvimento do turismo e com o processo de patrimonialização da Quebrada. Isto inclui a

* **Doutorada em Geografia** pela Universidade de Buenos Aires e Pós-Doutoranda na Universidade de Buenos Aires.

realização de entrevistas em dependências dos governos nacional, provincial e municipais. Também foram entrevistados prestadores de serviços turísticos na Quebrada, empregados do sector turístico, agências de viagem e pessoas vinculadas com diversas instituições relacionadas com o turismo no lugar.

Principais resultados e contributos | Os *resultados* da investigação indicam que a redefinição da Quebrada de Humahuaca como lugar turístico é produto de um processo de definição da sua atratividade turística que tem como elemento mais destacado a declaração patrimonial internacional e que este processo provoca transformações no lugar orientadas à organização deste destino para o consumo turístico. Estas transformações, também se relacionam com a presença e ação de determinados atores (fundamentalmente o poder político provincial) que tentam re-valorizar turisticamente à Quebrada apelando ao turismo na sua função de motor do desenvolvimento como argumento legitimador desse tipo de ação. Além disso este processo esteve caracterizado pela existência de conflitos suscitados pelas formas diferenciais de participação nos processos de valorização turística da Quebrada (onde os benefícios produzidos pelo turismo foram apropriados pelos inversores chegados de fora do lugar).

As *contribuições* mais significativas se relacionam com:

- a utilização de uma perspectiva de interpretação elaborada desde a Geografia que colocou o acento nos processos de definição dos lugares a partir da valorização turística deles e, em especial, de seu patrimônio;
- a contribuição ao conhecimento em detalhe do processo de valorização turística do patrimônio *quebradeño* na atualidade (este tema não tinha antecedentes de pesquisa);
- a revisão de certas afirmações que usualmente são realizadas acerca do turismo, especialmente sua célebre capacidade para produzir desenvolvimento nos lugares onde ele se instala.

Limitações | As limitações da pesquisa conduzida se relacionaram especialmente com a celeridade das transformações geradas no lugar a partir do desenvolvimento do turismo. Isto tenta ser consertado a partir de uma pesquisa post-doutoral em curso que procura atualizar os processos analisados na tese doutoral.

Conclusões | As principais conclusões do trabalho revelam que:

- a definição da atratividade turística para a Quebrada de Humahuaca, assim como sua caracterização patrimonial, constituíram processos de seleção de determinadas particularidades do lugar (de especial interesse para o turismo) que estiveram guiados por determinados atores, vinculados principalmente ao poder político provincial. A partir desses processos se procurou estimular a visita turística ao lugar para incentivar seu desenvolvimento.
- a Quebrada de Humahuaca tem experimentado importantes mudanças num processo de acondicionamento do lugar para o consumo turístico. Isto implicou a consolidação de uma importante oferta de bens e serviços conduzida por inversores de fora da Quebrada com mais possibilidades que a população *quebradeña* para desenvolver estes negócios turísticos.
- a transformação da Quebrada num lugar turístico e patrimonial esteve marcada por alguns conflitos que exprimiam a multiplicidade de interesses envolvidos. Estes conflitos se vincularam com quem são os legítimos herdeiros do patrimônio e quem e como aproveitam os benefícios da valorização turística deste patrimônio.
- o desenvolvimento do turismo patrimonial implicou a participação diferencial dos atores: os que se inseriram melhor no turismo foram aqueles que tinham as melhores condições iniciais para fazê-lo (os inversores de fora da Quebrada). Neste sentido, a presença do turismo reproduziu condições de desigualdade prévias ao seu desenvolvimento.